

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

"RELATÓRIO"

ALUNO: JOSÉ OSIEL DE MOURA

CAMPINA GRANDE
JANEIRO/1983



Biblioteca Setorial do CDSA. Outubro de 2021.

Sumé - PB

DE MARCOS LOUREIRO PARA SECRETARIA DO DECCAMPINA GRANDE, 03 / 02 / 83

Computar para os alunos Jose Oriel de Mar
Marcos Augusto Braga, Marcelo Meira Bastos
e Dina Maria Moreira de Airo, os créditos
indicados nos relatórios anexos.

Maria do Carmo
03.02.83

Prof. Marcos Loureiro Marinho
Coordenador de Estágios - DEC - CCT - PRAI - UFPb

I - INTRODUÇÃO

O presente relatório refere-se a Estágio Supervisionado no período de 01/09 a 08/01/83 na aplicação do Instituto Neuropsiquiátrico de Campina Grande, localizado à rua Getúlio Vargas - Centro, sob a responsabilidade do En^genheiro PERYLLO RAMOS BORBA.

II - APRESENTAÇÃO

A obra hora citada consta de uma área de construção de m^2 , divididos em três pavimentos.

Quando da nossa permanência na obra, acompanhamos a execução de formas, ferregens e concretagem, de vigas e pilares dos dois últimos pavimentos como também a execução de alvenaria de tijolos no 1º pavimento.

III - AGRADECIMENTOS

Pela presteza, dedicação e interesse num bom índice de aproveitamento do referido estágio, agradecemos ao Engenheiro PERYLLO RAMOS BORBA, engenheiro geral da obra. Bem como ao mestre Francisco Paulo Gomes, e ainda aos proprietários Ricardo Maia e Antonio Maia. Enfim a todos que no exercício de suas profissões contribuíram para um excelente entrosamento da teoria acadêmica a real vida prática.

IV - OBJETIVO

O objetivo deste estágio foi proporcionar uma visão geral da vida prática dentro da Engenharia Civil, para que junto à teoria já vista nos bancos da escola, possamos fazer um interrelacionamento dos dois e desenvolvê-los de forma proveitosa.

O estágio esclareceu sobre a realidade de uma vida profissional, como também tomar conhecimentos das técnicas e vivência, práticas no dia-a-dia, ao mesmo tempo, dando oportunidade de entrar em contato direto com os operários, e equipamentos de construção.

ESCLARECIMENTO

Quando do início deste estágio, já haviam sido concluída, toda a concretagem do 1º pavimento.

V - SERVIÇOS ACOMPANHADOS

SUPER ESTRUTURA

1.0 - PILARES

1.1 - FERRAGEM

1.1.1 - Montagem

Foram armados obedecendo rigorosamente aos detalhes apresentados na planta.

Todos os pilares foram armados no pavimento terreo, havendo depois o transporte para o local definitivo.

1.1.2 - Lançamento e Aferição

A partir das esperas da ferragem lança-se a armação dos pilares, previamente conferidas.

1.2 - FORMAS

Foram usadas formas de madeira regional, obedecendo as especificações.

1.3 - CONCRETAGEM

Após a liberação das ferragens e formas , teve início a concretagem com adensamento manual (sem

controle de qualidade).

1.4 - DESMOLDAMENTO

Decorrido dias após a concretagem, é feita a remoção das formas para reaproveitamento das mesmas.

2.0 - VIGAS E LAJES

2.1 - ESCORAMENTOS

O escoramento utilizado nesta obra são es

2.2 - FORMAS

2.2.1 - Formas das Vigas

Foram executadas com madeira regional.

2.2.2 - Formas das Lajes

Foram executadas com madeira regional em formas de costelas de 10cm de largura. Já que foi utilizado laje do tipo premoldado.

2.3 - FERRAGENS

2.3.1 - Montagem

Todas as ferragens das vigas foram montadas acima das formas.

2.3.2 - Lançamento

O lançamento da ferragem desta etapa foi feito de maneira bem coordenada e por etapas. Primeiramente são lançadas as armaduras das vigas com estribos e ferros positivos e após os ferros negativos. Feito isto são colocados calços com finalidade de proporcionar um perfeito recobrimento da ferragem. Em seguida é lançada a ferragem negativa da laje.

2.4 - CONCRETAGEM

2.4.1 - Vigas

Após a liberação da ferragem foi feita a limpeza das formas e regando-as com água potável. Feito isto, começa a concretagem com adensamento manual.

Na impossibilidade de penetração do concreto em alguma forma, foi usado o preenchimento por etapas.

2.4.2 - Lajes

Com a utilização de lajes premoldadas foi feito o capeamento com cuidado para cobrir as ferragens negativas.

2.5 - CAIXA D'ÁGUA

Para uma capacidade de 19 mil litros de água foi construída uma caixa d'água com paredes em concreto armado.

2.5.1 - Formas

Essa forma foi executada com madeirito externamente e com tábuas regionais internamente.

2.6 - ESCADAS

Foram executadas 4 (quatro) vãos de escadas.

Inicialmente foram feitas as rampas de concreto armado com espessura de 7cm, logo após foram feitos os degraus (em alvenaria de tijolo manual).

2.7 - ALVENARIA DE TIJOLOS

Foi executada em obediência às dimensões e alinhamentos indicados no projeto.

Todas as paredes construídas até o final deste estágio, foram executadas em tijolos furados de 6 furos de 0,20 x 0,20 x 0,1 e de boa qualidade.

A argamassa usada para o assentamento dos tijolos foi no traço 1:6.

Todas as alvenarias foram chapiscadas internamente e externamente no traço de 1:3 (cimento e areia).

Campina Grande, Janeiro de 1983.

CONCLUSÃO

Transcorrido este estágio consegui captar o grande valor da integração escola-empresa, uma vez que os conhecimentos transmitidos a nós acadêmicos são de complementados pelo nosso contacto com o campo de trabalho, e ainda nos foram fornecidas as mais recentes informações do aprimoramento da engenharia civil.

JOSÉ OSIEL DE MOURA